



## Indicadores de Segurança do Paciente – Medicamentos

Título	Porcentagem de pacientes que receberam alta em uso de varfarina e receberam informações escritas sobre o gerenciamento da varfarina antes da alta
Fonte	New South Wales Therapeutic Advisory Group Inc (NSW TAG) e Clinical Excellence Commission (CEC) - Austrália.
Definição	Número de pacientes que receberam alta em uso de varfarina e receberam informações escritas sobre o gerenciamento da varfarina antes da alta, como porcentagem do número de pacientes que receberam alta em uso de varfarina na amostra.
Nível Informação	Processo
Dimensão da Qualidade	Uso seguro e efetivo
Numerador	Número de pacientes que receberam alta em uso de varfarina e receberam informações escritas sobre o gerenciamento da varfarina antes da alta.
Denominador	Número de pacientes que receberam alta em uso de varfarina na amostra.
Definição de Termos	<p>Alta em uso de varfarina se refere a todos os pacientes que continuaram a tomar varfarina após a alta hospitalar. Isso inclui pacientes cuja terapia acaba de ser iniciada, bem como aqueles que já tomavam varfarina antes da internação hospitalar.</p> <p>Informações escritas sobre o gerenciamento da varfarina podem assumir diversas formas, que dependem das circunstâncias do paciente. As informações escritas podem incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fornecimento de um folheto de varfarina, onde seja possível registrar a terapia com varfarina e os resultados da RNI;</li><li>• Atualização de um folheto existente sobre varfarina para registrar os resultados da RNI durante a internação hospitalar;</li><li>• Instruções para o teste e revisão da RNI após a alta;</li><li>• Outras ferramentas educacionais com objetivos específicos.</li></ul> <p>O fornecimento de informações escritas sobre varfarina deve ser documentado explicitamente no prontuário médico e/ou no espaço apropriado, ou outra folha de prescrição endossada por um Comitê de Drogas e Tratamentos.</p> <p>Antes da alta significa que o paciente recebeu informações em algum momento durante a internação atual. O ideal é que as informações sejam fornecidas antes do momento de alta, de modo que os pacientes e seus cuidadores tenham um tempo adequado para ler as informações fornecidas</p>



	e pedir esclarecimentos.
Racionalidade	<p>A varfarina é uma droga amplamente utilizada, com efeitos colaterais potencialmente fatais. Existe um risco considerável de interações com drogas e alimentos, e o monitoramento regular é obrigatório. A compreensão do paciente sobre o regime medicamentoso e seu envolvimento no plano terapêutico podem minimizar o risco de eventos adversos durante a administração de varfarina. Entretanto, pesquisas mostram que o fornecimento de informações escritas aos pacientes encontra-se abaixo do ideal em termos de conteúdo, especialmente em relação ao gerenciamento diário da varfarina (Bajorek et al., 2007). Os pacientes declaram desejar “informações detalhadas para aumentar sua confiança na terapia, incluindo melhores explicações sobre os motivos para tomarem a varfarina, seu funcionamento, como são feitos os ajustes de dose e explicações para os fenômenos observados (por exemplo, equimoses, resultados variáveis da RNI)” (Bajorek et al., 2007). Embora essas informações sejam extremamente importantes no início do tratamento com varfarina, considera-se adequado o fornecimento de informações escritas sobre a droga em cada oportunidade. As informações fornecidas devem ser dirigidas às necessidades individuais do paciente e estar adequadas à sua idade, língua e cognição.</p>
Ajuste de Risco	
Estratificação	
Interpretação	<p>Este indicador avalia a efetividade de processos destinados a assegurar que os pacientes e seus cuidadores recebam informações adequadas para o gerenciamento seguro e efetivo de medicamentos após a alta.</p> <p>Coleta de dados para monitoramento local: amostra - amostragem aleatória de pacientes que tiveram alta em uso de varfarina durante um período de um mês. Os pacientes podem ser identificados através de registros da farmácia ou resultados do laboratório.</p> <p>O tamanho recomendado da amostra é de trinta pacientes que receberam alta em uso de varfarina durante o período de um mês (ou todos os pacientes caso sejam identificados menos de 30 pacientes). A coleta de uma amostra maior, quando possível, irá aumentar a sensibilidade dos dados.</p> <p>A metodologia recomendada é a revisão de prontuário.</p> <p>Este indicador pode ser adequado para a comparação entre hospitais. Neste caso, as definições, métodos de amostragem e diretrizes de auditoria e notificação devem ser acordados previamente, consultando-se a agência coordenadora. Este indicador não avalia a compreensão do paciente sobre a terapia com varfarina, nem a adequação das informações escritas fornecidas.</p> <p>Este indicador depende da documentação, no prontuário médico, de que foram fornecidas informações escritas relevantes. A boa documentação</p>



	<p>auxilia na qualidade do cuidado ao paciente (The Good Clinical Documentation Guide, 2003), sendo um componente fundamental do gerenciamento de medicamentos potencialmente tóxicos como a varfarina. A má comunicação pode resultar em eventos adversos a medicamentos (MacKinnon, 2007). Por isso, na ausência de documentação explícita, presume-se que não foram fornecidas informações escritas.</p>
Fonte de Dados	Prontuários dos pacientes
Bibliografia	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Bajorek BV, Ogle SJ, Duguid MJ, Shenfield GM, Krass I. Management of warfarin in atrial fibrillation: views of health professionals, older patients and their carers. Medical Journal of Australia 2007; 186:175-80.</li><li>2. Indicators for Quality Use of Medicines in Australian Hospitals: NSW Therapeutic Advisory Group, 2007. [capturado 06 fev. 2009]. Disponível em: <a href="http://www.cec.health.nsw.gov.au/moreinfo/PIMS_QUM.html#moi">http://www.cec.health.nsw.gov.au/moreinfo/PIMS_QUM.html#moi</a></li><li>3. Medication Safety Self Assessment for Antithrombotic Therapy in Australian Hospitals: Institute for Safe Medication Practices (Adapted for Australian use by the NSW Therapeutic Advisory Group and the Clinical Excellence Commission), 2007.</li><li>4. Safe and Effective: The eight essential elements of an optimal medication-use system. In: MacKinnon N, ed: Canadian Pharmacist's Association, 2007.</li><li>5. The Good Clinical Documentation Guide: National Centre for Classification in Health, Commonwealth of Australia, 2003.</li></ol>